

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO SUPERIOR

Magali Aparecida de Oliveira Arnais, Artur José Renda Vitorino

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3321>

Submetido em: 2021-12-05

Postado em: 2021-12-17 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO SUPERIOR

MAGALI APARECIDA DE OLIVEIRA ARNAIS¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6068-4251>

ARTUR JOSÉ RENDA VITORINO²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8654-3182>

RESUMO: O artigo apresenta um mapeamento das principais concepções e tendências referentes ao Atendimento Educacional Especializado no ensino superior objetivando compreender o contexto em que os pesquisadores têm se valido para discutir essa temática. Utiliza-se da metodologia de revisão integrativa da literatura para analisar a produção científica em dissertações e teses acadêmicas dos programas de Pós-Graduação em Educação no período de 2009 a 2019. Os bancos de dados selecionados e que disponibilizam a produção na íntegra foram a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Como resultados foram encontradas quatro tendências cujos focos dessas produções acadêmicas são: a formação docente e adequações curriculares; a acessibilidade; as políticas institucionais e as ações atitudinais humanas, sendo que 77% dos estudos analisados apontam a relevância do Atendimento Educacional Especializado como um serviço fundamental para o acesso e permanência dos alunos Público-alvo da Educação Especial no ensino superior.

Palavras-chave: revisão da literatura, atendimento educacional especializado, ensino superior.

INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE ON SPECIALIZED EDUCATIONAL SERVICE IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT: The article presents a mapping of the main conceptions and trends related to Specialized Educational Service in higher education, aiming to understand the context in which researchers have used to discuss this theme. It uses the methodology of integrative literature review to analyze the scientific production in academic dissertations and theses in Graduate programs in Education from 2009 to 2019. The selected databases that provide the full production were the Digital Library Brazilian Theses and Dissertations (BDTD) and the theses and dissertations bank of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes). As a result, four trends were found whose focuses of these academic productions are: teacher training and curricular adjustments; accessibility; institutional policies and human attitudinal actions, with 77% of the analyzed studies pointing to the relevance of Specialized Educational Service as a fundamental service for the access and permanence of students Target audience of Special Education in higher education.

Keywords: literature review, specialized educational service, higher education.

REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA SOBRE SERVICIO EDUCATIVO ESPECIALIZADO EN EDUCACIÓN SUPERIOR

¹ Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, Brasil. <magaliarnais@gmail.com>

² Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, Brasil. <arturvitorino@uol.com.br>

RESUMEN: El artículo presenta un mapeo de las principales concepciones y tendencias relacionadas con el Servicio Educativo Especializado en la educación superior, con el objetivo de comprender el contexto en el que los investigadores han utilizado para discutir este tema. Utiliza la metodología de revisión integradora de la literatura para analizar la producción científica en disertaciones académicas y tesis en programas de Posgrado en Educación de 2009 a 2019. Las bases de datos seleccionadas y que brindan la producción completa fueron la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) y las tesis y banco de disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (Capes). Como resultado, se encontraron cuatro tendencias cuyos focos de estas producciones académicas son: formación docente y adecuación curricular; accesibilidad; políticas institucionales y acciones actitudinales humanas, con 77% de los estudios analizados señalando la relevancia del Servicio Educativo Especializado como servicio fundamental para el acceso y permanencia de los estudiantes. Público objetivo de la Educación Especial en la educación superior.

Palabras clave: revisión de literatura, servicio educativo especializado, educación superior.

INTRODUÇÃO

A revisão da literatura é um tipo de investigação científica de caráter sistemático de estudos retrospectivos, que realiza a análise da literatura buscando recuperar, selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes na temática escolhida. Esses estudos possuem perspectivas investigativas de natureza descritiva, compreensiva (ou interpretativa) e avaliativa, implicando na seleção e classificação dos documentos segundo critérios e categorias pré-estabelecidos. Há uma diversidade de termos para denominar os estudos que realizam revisões da literatura como: “revisão da literatura”, “pesquisas do estado da questão”, “estado da arte”, “estado do conhecimento” entre outros (ROMANOWSKI E ENS, 2006).

Segundo Nobrega-Therrien e Therrien (2004, p. 08), em processos de produção científica a “revisão da literatura” ou “estado da questão” podem ser confundidos com “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Para esses autores a distinção está na extensão ou amplitude dos estudos, pois a “revisão da literatura” ou “estado da questão” se referem “[...] aos objetivos específicos da investigação e a consequente identificação e definição de categorias centrais da abordagem teórico-metodológica”. Já os estudos denominados de “estado da arte” e “estado do conhecimento” buscam conhecer as discussões referentes a determinado campo científico de conhecimento.

Um outro método, advindo da área de saúde, e que utiliza as mesmas fontes de pesquisa, é a “revisão integrativa da literatura”. Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008, p. 758) esse método permite “[...] a busca, avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final, o estado atual do conhecimento do tema investigado”. Para esses autores, essa metodologia permite “[...] a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas”.

Com o mesmo intento e com temáticas similares ao AEE no ensino superior autores como Silva (2013), Dussilek e Moreira (2017), Cabral (2017), Mendes e Ribeiro (2017) e Oliveira (2019) também realizaram revisões da literatura apontando que a inclusão escolar de alunos PAEE no ensino superior está em construção e o aumento nas pesquisas e discussões sobre essa temática segue o movimento de expansão de matrículas dos alunos com deficiência, nesta etapa de ensino.

No Brasil, o avanço dos estudos sobre o “Atendimento Educacional Especializado” pode ser considerado significativo se for balizado pelo número de dissertações e teses produzidas nos acervos dos Bancos de teses e dissertações da Capes e na BDTD, pois somente com o descritor colocado entre aspas *Atendimento Educacional Especializado*, sem refino temporal e de etapa de ensino³, encontra-se 499 trabalhos na BDTD e 741 no banco de teses e dissertações da Capes totalizando 1.240 trabalhos.

³Uma primeira pesquisa digital para esse levantamento bibliográfico ocorreu em 23 de março de 2019 e foi revisada em 22 de janeiro de 2020 às 15:40hs.

Para compreender o contexto em que os pesquisadores têm se valido para discutir sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) no ensino superior e realizar um mapeamento estatístico referente a esse objeto de investigação, foram elencadas as seguintes questões norteadoras: como os estudos produzidos no Brasil abordam o AEE no ensino superior em teses e dissertações dos programas de pós-graduação *strictu sensu* da área de Educação no período de 2009 a 2019? Quais são as principais concepções e tendências nesses trabalhos investigativos?

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: AEE NO ENSINO SUPERIOR

Os procedimentos metodológicos da revisão integrativa da literatura sobre AEE no ensino superior pautaram-se nos estudos de Nobrega-Therrien e Therrien (2004); Romanowski e Ens (2006) e Mendes, Silveira e Galvão (2008), os quais foram realizados em quatro etapas: a) pesquisa em bancos de dados com descritores combinados; b) mapeamento estatístico sobre a produção acadêmica relacionada à temática na área da educação; c) seleção do material empírico; e d) análise objetivando conhecer as principais concepções e tendências dos trabalhos pesquisados. O quadro 01 apresenta as etapas acima descritas.

Quadro 01- Revisão integrativa da Literatura sobre o AEE no ensino superior

PRIMEIRA ETAPA	Questões norteadoras para a revisão de literatura sobre o AEE no ensino superior	Escolha dos descritores relacionados ao objeto de estudo e seleção dos bancos de dados de pesquisa	Pesquisa nos bancos de dados com os descritores combinados
SEGUNDA ETAPA	Seleção de critérios de exclusão e inclusão	Extração das informações e formação do acervo do pesquisador	Mapeamento estatístico sobre a produção acadêmica relacionada à temática na área da educação
TERCEIRA ETAPA	Exclusão e inclusão da produção acadêmica	Seleção do material empírico	Elaboração de uma Ficha escopo final
QUARTA ETAPA	Análise crítica do material empírico selecionado	Seleção de categorias de análise objetivando conhecer as principais concepções apresentadas nos estudos	Apresentação das principais tendências na produção acadêmica em PPGE para a temática AEE no ensino superior

Fonte: acervo dos autores

PRIMEIRA ETAPA: PESQUISA EM BANCOS DE DADOS COM DESCRITORES COMBINADOS

Para essa etapa buscou selecionar os bancos de dados *online* de levantamento bibliográfico, tendo em vista aqueles que possibilitam o acesso ao texto completo. A escolha por pesquisas acadêmicas (dissertações e teses) e não por artigos em revistas e periódicos justificou-se pelo detalhamento que esses trabalhos acadêmicos apresentam em relação ao aporte teórico, metodologia da pesquisa, análise e discussão dos resultados. Assim, os bancos de dados foram: Banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BCapes⁴) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Foi realizado também, um refinamento temporal (2009-2019)⁵ e por área de programa dos materiais coletados, objetivando conhecer o estado atual da produção acadêmica em programas de Pós-Graduação em Educação sobre o “AEE no ensino superior”. Para isso foram realizadas buscas distintas, parametrizadas pelos seguintes descritores em língua portuguesa adotados de

⁴Para se referenciar somente ao banco de dados de teses e dissertações da Capes utilizaremos a sigla BCapes.

⁵Para o recorte temporal, a opção por esta periodização (2009-2019), deveu-se a normatizações relevantes referentes ao AEE no ensino superior nesse período.

maneira combinada: “atendimento educacional especializado no ensino superior”, “núcleos de acessibilidade” e “deficiência no ensino superior”.

Para o descritor combinado “Atendimento educacional especializado no ensino superior”, não se encontrou nenhum resultado nessas bases de dados. Considerou-se que embora a legislação aponte o AEE da educação básica ao ensino superior, este espaço nas universidades recebe outras denominações, tais como: programas, laboratórios e núcleos de acessibilidade. Mediante o resultado zero do descritor acima elegeu-se os descritores⁶ “núcleo de acessibilidade” e “deficiência no ensino superior” no intuito de se aproximar da temática do AEE no ensino superior.

Para o descritor “núcleo de acessibilidade”, foram encontrados 20 produções no Banco de dados da Capes, e 30 produções no banco de dados da BDTD para o período de 2009 a 2019, que após a aplicação dos filtros de exclusão “publicações em outros programas de pós-graduação” e de inclusão “produções acadêmicas em programas de pós-graduação em Educação” chegou-se ao montante de 37 resultados (25 dissertações de mestrado, uma dissertação de mestrado profissional e 11 teses) nas duas bases de dados conforme quadro 02 abaixo:

Quadro 02- Descritor: “Núcleo de Acessibilidade” nas bases BCapes e BDTD- 2009-2019

Descritor “Núcleo de acessibilidade”	Dissertação Mestrado	Dissertação Mestrado profissional	Teses de doutorado	Número de publicações
BCapes (2009- 2019)	11	05	04	20
BDTD (2009- 2019)	23	00	07	30
Outros programas de pós- graduação	09	04	00	13
Total para PPGE	25	01	11	37

Fonte: acervo dos autores

Para o descritor “deficiência no ensino superior”, foram encontradas 75 produções na BCapes e 62 produções na BDTD para o período de 2009 a 2019, que após a aplicação do filtro de exclusão “publicações em outros programas de pós-graduação” e de inclusão “produções acadêmicas em programas de pós-graduação em Educação”, chegou-se ao montante de 85 resultados (61 dissertações, 07 dissertações de mestrado profissional e 17 teses) nas duas bases de dados conforme quadro 03 abaixo:

Quadro 03- Descritor: “deficiência no ensino superior” nas bases BCapes e BDTD- 2009-2019

Descritor “Deficiência no ensino superior”	Dissertação Mestrado	Dissertação Mestrado profissional	Teses de doutorado	Número de publicações
BCapes (2009- 2019)	51	13	11	75
BDTD (2009- 2019)	48	02	12	62
Outros programas de pós-graduação	38	08	06	52
Total para PPGE	61	07	17	85

Fonte: acervo dos autores

⁶ Também foram utilizados os descritores “programa de acessibilidade no ensino superior” e “pessoa com deficiência no ensino superior” o qual obteve-se os mesmos resultados.

Do total de 122 produções nos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) das duas bases de dados com os descritores acima, observou-se a predominância das dissertações de mestrado (86 resultados), em seguida as teses de doutorado (28 resultados). E o aumento de produções com o mestrado profissional (08), como um indicativo de pesquisas que levam o conhecimento científico à atuação profissional. Observou-se também, que a produção acadêmica em outras áreas além da educação com esses descritores, vem ganhando espaço com um montante de 52 resultados. No entanto, esses primeiros dados precisariam de um filtro que é a exclusão de produções acadêmicas que estão postados nas duas bases de dados.

SEGUNDA ETAPA: MAPEAMENTO ESTATÍSTICO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA

Para a segunda etapa buscou-se, em cada base de dados pesquisadas (BCapes e BDTD) e para cada descritor “núcleo de acessibilidade” e “deficiência no ensino superior”, mapear a produções acadêmicas em teses e dissertações nos programas de Pós-Graduação em Educação colocando-se um terceiro filtro a “exclusão de trabalhos repetidos nas duas bases de dados”.

Assim, para o descritor “núcleo de acessibilidade” do total de 37 produções nas duas bases de dados após a aplicação do terceiro filtro obteve-se o montante de 28 produções (10 produções na BCapes e 18 na BDTD). Para o descritor “deficiência no ensino superior” do total de 85 produções nas duas bases de dados obteve-se 69 produções (38 produções na BCapes e 31 na BDTD). Totalizando 97 produções com os dois descritores selecionados nas duas bases de dados.

Para o descritor “núcleo de acessibilidade”, das 28 produções nas duas bases de dados observou-se que, as pesquisas são crescentes a partir do ano de 2015 com 10,7% das produções. Em 2016 tem-se 14,2% das produções, atingindo seu ápice em 2017 com 35,7% das produções acadêmicas em PPGE. Tal período coincide com a promulgação das legislações: Lei 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e a Lei nº 13.409/2016. As “cotas na universidade”, aumentaram a demanda de alunos público-alvo da Educação Especial (PAEE) nas Instituições de Ensino Superior (IES) sinalizando também, um aumento na produção acadêmica a partir do ano de 2017.

Em relação às instituições de ensino superior para o descritor acima, nas duas bases de dados (BCapes e BDTD) não foram encontradas IES que se enquadram na categoria de “privadas” nem em “confessionais”, observando uma incidência na locação dessa produção em Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) das Universidades Federais.

No mapeamento observou-se que o fluxo dos trabalhos produzidos pelas instituições federais para o descritor “núcleo de acessibilidade” iniciou em 2010 com um montante de 85,7% da produção, sendo que, para as instituições estaduais, o início da produção concentra-se em 2015 totalizando 14,2% da produção acadêmica em PPGE. O grande número das produções acadêmicas nas instituições federais com esse descritor se deve ao *Programa Incluir- acessibilidade na educação superior* que, lançado em 2005 foi universalizado em 2012, no sentido de orientar a institucionalização da política de acessibilidade em todas as Instituições Federais de Educação Superior (IFES) conforme tabela 01 abaixo:

Tabela 01-Fluxo das publicações acadêmicas para o descritor “núcleo de acessibilidade” - BCapes e BDTD- (2009-2019)

Ano	BCapes/ BDTD Mestrado	BCapes/ BDTD Mest. Prof	BCapes/ BDTD Doutorado	Número de publicações	Porcentagem
2019	3	0	1	04	14,2%
2018	1	0	1	02	7,2%
2017	5	0	5	10	35,7%
2016	3	1	0	04	14,2%
2015	2	0	1	03	10,7%
2014	1	0	1	02	7,2%
2013	0	0	0	00	-

2012	2	0	0	02	7,2%
2011	0	0	0	00	--
2010	1	0	0	01	3,6%
2009	0	0	0	00	--
Total	18	01	09	28	100%

Fonte: acervo dos autores

Para o descritor “deficiência no ensino superior”, das 69 produções nas duas bases de dados, observou-se o predomínio das dissertações de mestrados em programas *strictu sensu* com 82,6%, seguida das teses de doutorado com 15,9% e o aumento das produções em mestrado profissional com 1,5%, principalmente a partir do ano de 2011. Verifica-se também uma tendência crescente de produções acadêmicas com o descritor “deficiência no ensino superior” no período de 2015 a 2017 e a incidência das pesquisas concentrarem-se nas instituições federais de educação superior com 73,9% das produções. Já para as instituições estaduais de educação superior, estas correspondem a 26,1% das produções.

Na tabela 02 abaixo é possível visualizar o fluxo das instituições de ensino superior para o descritor “deficiência no ensino superior” no período investigado.

Tabela 02-Fluxo das publicações acadêmicas para o descritor “deficiência no ensino superior” - BCapes e BDTD- (2009-2019)

Ano	BCapes/ BDTD Mestrado	BCapes/ BDTD Mest. Prof	BCapes/ BDTD Doutorado	Número de publicações	Porcentagem
2019	10	0	1	11	15,9%
2018	6	0	0	06	8,5%
2017	7	0	0	07	10,2%
2016	10	1	4	15	21,8%
2015	9	0	1	10	14,4%
2014	7	0	0	07	10,2%
2013	4	0	0	04	5,7%
2012	2	0	1	03	4,4%
2011	2	0	3	05	7,3%
2010	0	0	0	00	--
2009	0	0	1	01	1,6%
total	57	01	11	69	100%

Fonte: acervo dos autores

TERCEIRA ETAPA: SELEÇÃO DO MATERIAL EMPÍRICO

A terceira etapa constituiu na seleção de um instrumental para análise das tendências e concepções sobre a produção acadêmica em programas de pós-graduação em Educação sobre “AEE no ensino superior”. A partir do mapeamento inicial nas duas bases de dados com 28 produções para o descritor “núcleo de acessibilidade” e 69 produções para o descritor “deficiência no ensino superior”, totalizando 97 trabalhos, objetivou-se obter um *corpus* para a análise. Inicialmente foram selecionados somente os trabalhos que mais se aproximam do objeto de estudo: “AEE no ensino superior”, e, para tanto, realizou-se a leitura dos títulos, resumos e palavras chaves desses trabalhos.

Nota-se que o crescimento da produção acadêmica em programas de pós-graduação na área de ciências humanas transformou os resumos dos trabalhos científicos em instrumentos indispensáveis e objetos de elaboração cuidadosa por parte dos seus autores. Sua inserção em catálogos e bases de dados digitais possibilitou agilizar as atividades de seleção e busca bibliográfica pelos pesquisadores. Assim, após

a leitura foram excluídos os estudos que, de forma mais específica, não se aproximavam do objeto dessa pesquisa.

Nesse processo de depuração obteve-se o total de 27 trabalhos (7 teses e 20 dissertações) que consistiram no escopo final das produções acadêmicas a serem analisadas. Para análise/síntese, foi elaborada uma ficha denominada de “Escopo final_ AEE_ no_ ensino_ superior” com a classificação de cada dissertação e tese analisadas.

QUARTA ETAPA: CARACTERIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SELECIONADAS

Na quarta etapa, buscou-se caracterizar as 27 produções acadêmicas selecionadas no que se refere aos seguintes tópicos: a) instituição proveniente; b) temática principal; c) objetivos/questão investigativa; d) justificativa da escolha temática; e) natureza, abordagem/tipo de pesquisa; f) instrumentos de coleta de dados; g) população alvo dos estudos; h) aportes teóricos; i) material empírico produzido; e j) concepção evidenciada. A consideração desses tópicos visou responder as questões norteadoras sobre o AEE no ensino superior.

Nessa etapa, para evitar a imprecisão das informações presentes nos resumos optou-se, também, pela leitura dos capítulos intitulados como introdução, referencial teórico, metodologia e conclusão.

RESULTADOS

Em relação às instituições envolvidas na produção das teses de doutorado e dissertações de mestrado, são, em sua grande maioria, as IES Federais (vinte e dois), conforme já detectado na segunda etapa, dentre elas a UFSCar aparece com maior número de produções (seis), sendo que o restante são cinco produções referentes as IES Estaduais (UERJ, USP, UECE e duas UNESP), conforme tabela 03:

Tabela 03-Distribuição das instituições envolvidas nas produções acerca do AEE no ensino superior

INSTITUIÇÕES	QUANTIDADE DE TRABALHOS	PERCENTAGEM
Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	6	22,3%
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	1	3,7%
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	1	3,7%
Universidade Federal do Ceará (UFC)	2	7,4%
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	1	3,7%
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1	3,7%
Universidade Federal da Paraíba (UFP)	2	7,4%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	2	7,4%
Universidade Federal da Bahia (UFB)	1	3,7%
Universidade Federal Fluminense (UFF)	1	3,7%
Universidade Federal de Goiás (UFG)	1	3,7%
INSTITUIÇÕES	QUANTIDADE DE TRABALHOS	PERCENTAGEM
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1	3,7%
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	1	3,7%
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	1	3,7%
Universidade de São Paulo (USP)	1	3,7%

Universidade Estadual do Ceará (UECE)	1	3,7%
Universidade do Estado de São Paulo (UNESP)	2	7,4%
Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)	1	3,7%
Total	27	100%

Fonte: acervo dos autores

Em relação à temática privilegiada nas produções analisadas no escopo (20 dissertações e 07 teses), estas foram agrupadas em quatro eixos temáticos.

O primeiro eixo refere-se ao acesso e a permanência de estudantes PAEE em Instituições de Ensino Superior com 55,5% da produção acadêmica, representando o foco principal das pesquisas sobre o AEE no ensino superior. Esta predominância também foi apontada por Cabral (2017), Mendes e Ribeiro (2017) e Oliveira (2019).

O segundo eixo, as ações institucionais para a inclusão dos alunos PAEE nas IES que são as atividades ou projetos relacionados aos objetivos estratégicos institucionais visando a inclusão social e escolar desses alunos, em que o AEE é um dos serviços oferecidos pelas IES, com 22,2% das produções analisadas. O terceiro se refere as políticas públicas de inclusão na Educação Superior, que mencionadas nos Planos de Desenvolvimento Institucionais das IES investigadas configuram-se como políticas inclusivas no espaço acadêmico, representando 18,6% das produções analisadas. E, o quarto eixo com a temática específica sobre reconhecimento das diferenças dos alunos PAEE nas instituições de ensino superior. Nessa única produção acadêmica a pesquisadora articulou as áreas de educação com o aporte teórico da Filosofia investigando como se constitui o reconhecimento às diferenças dos estudantes com deficiência no contexto de uma IES. Na tabela 04 abaixo é possível visualizar os eixos temáticos das produções analisadas:

Tabela 04-Eixos temáticos das produções acerca do AEE no ensino superior das pesquisas analisadas

EIXOS TEMÁTICOS	TESES	DISSERT.	TOTAL	PERCENTAGEM
Acesso e permanência dos alunos PAEE na IES	02	13	15	55,5%
Ações institucionais para a inclusão dos alunos PAEE na IES	02	04	06	22,2%
Políticas públicas de inclusão na Educação Superior	02	03	05	18,6%
O reconhecimento das diferenças do PAEE no IES	01	00	01	3,7%
Total	07	20	27	100%

Fonte: acervo dos autores

Em cada eixo temático acima, os objetivos/ questão investigativa das produções analisadas apontam que identificar, analisar e mensurar a trajetória acadêmica, o nível de satisfação, o processo de acessibilidade e as barreiras atitudinais referentes ao acesso e permanência dos alunos PAEE no ensino superior representam os principais objetivos abordados nas produções acadêmicas analisadas, com 55,5%. As ações institucionais para a inclusão dos alunos PAEE em que consta os serviços pedagógicos e de acessibilidade do AEE com 22,2%. As políticas públicas para a inclusão escolar na Educação Superior com 18,6% das produções e 3,7% buscaram investigar as ações da IES na contribuição do reconhecimento da diferença dos alunos PAEE para o processo de inclusão escolar no ensino superior.

Em relação à justificativa da escolha temática, obteve-se um dado interessante, principalmente relacionado a trajetória profissional dos pesquisadores. Pois a maioria dos autores dessas produções acadêmicas já atuavam com os alunos PAEE, ou como docentes das IES investigadas (25,9%), ou como docentes na educação básica (18,5%), e alguns como técnicos no AEE das instituições (7,4%),

representando o montante de 51,8% dos pesquisadores. Na sequência tem-se 37% dos pesquisadores que possuem afinidade com a temática e 11,1% não especificaram a justificativa da escolha temática.

Observa-se que apenas três estudos são de pesquisadores que atuam diretamente no AEE, implicando na abertura de mais pesquisas que levem em consideração um acompanhamento mais próximo dos alunos PAEE nas instituições de ensino superior.

Em relação à natureza das pesquisas, a partir do escopo analisado, verifica-se a predominância de pesquisas empíricas (59%), seguida dos estudos de caso (22%); pesquisas de cunho documental (11%) e bibliográficas (8%). O predomínio de pesquisas empíricas para essa temática de AEE no ensino superior está em conformidade com os autores Castro e Almeida (2014), Cabral (2017) e Oliveira (2019), que apontam um crescente nos últimos anos de pesquisas empíricas com temáticas referentes à inclusão dos alunos PAEE no ensino superior. Tal aumento nas produções de natureza empírica se deve à ampliação das matrículas desse alunado nessa etapa de ensino.

Vale ressaltar que as pesquisas empíricas possibilitam conhecer e identificar a percepção dos sujeitos envolvidos, ou seja, possibilitam ouvir os alunos PAEE, docentes, gestores e funcionários que atuam nos AEEs das instituições investigadas.

Quanto à abordagem das pesquisas analisadas, predomina a qualitativa descritiva e exploratória com 48%, seguida do estudo de caso com 22%, e pesquisas na abordagem qualiquantitativa do tipo bibliográfico com 11%, a documental com 11% e pesquisas quantitativas bibliográficas com 8%.

No que concerne aos instrumentos de coleta de dados das pesquisas de abordagem qualitativa e qualiquantitativa, tem-se a predominância de entrevistas semiestruturadas (28,3%) e estudos de revisão da literatura (24,5%). Em sequência tem-se a aplicação de questionários presencial e online (18,8%); análise de documentos institucionais e legislações (13,2%). Outros instrumentos também foram utilizados como entrevistas do tipo aberta com relatos e narrativas de histórias de vida (11,3%) e observação direta (3,7%).

Ressalta-se que, em um mesmo trabalho houve a combinação de dois ou mais instrumentos que possibilitaram ao pesquisador atingir os objetivos propostos na investigação - conforme disposto no quadro 04 abaixo:

Quadro 04-Instrumentos de coleta de dados das pesquisas analisadas

Instrumentos de coleta de dados	Teses	Dissertações	Quantidade	Percentual
Entrevistas semiestruturadas	4	11	15	28,3%
Revisão da literatura	5	8	13	24,5%
Questionário	1	9	10	18,8%
Análise documentos institucionais	3	4	7	13,2%
Entrevistas abertas	2	4	06	11,3%
Observação direta	1	1	2	3,7%
Total	16	37	53*	100%

Fonte: acervo dos autores

(*) Este número é maior do que a quantidade das produções analisadas pois os pesquisadores (as) utilizaram mais de um instrumento de coleta de dados.

Em relação aos sujeitos investigados tem-se a predominância dos alunos PAEE da instituição investigada correspondendo a 81,2% das pesquisas analisadas. Na sequência os docentes/funcionários e demais alunos da comunidade acadêmica com 9,4%, e em igual percentagem os coordenadores que atuam nos AEEs das instituições investigadas com 9,4%. O que reforça que os alunos PAEE das instituições foram os sujeitos mais investigados nas produções acadêmicas da área de educação.

Em relação aos aportes teóricos das teses e dissertações analisadas, para uma melhor visualização foram agrupados por áreas de conhecimento conforme quadro 05 abaixo:

Quadro 05-Aporte teórico por Áreas de conhecimento

Áreas de conhecimento	Principais autores Mencionados	Quantidade	Porcentagem
-----------------------	--------------------------------	------------	-------------

Políticas Públicas inclusivas	Legislação e documentos norteadores nacionais e internacionais sobre inclusão e acessibilidade	17	37%
Educação Especial	Mendes, Amaral, Aranha, Januzzi, Mazzotta, Sasaki, Mantoan	13	28,2%
Educação Superior	Wanderley, Haddad, Glat e Blanco, Kassar e documentos norteadores sobre Educação Superior	11	24%
Ciências Sociais	Karl Marx, Weber	02	4,4%
Psicologia Histórico-cultural	Abordagem histórico-cultural de Vygotsky, Paulo Freire e pensamento sistêmico de Humberto Maturana	02	4,4%
Filosofia	Mac Laren, Hall, Boaventura Santos, Axel Honneth	01	2%
TOTAL		46*	100%

Fonte: acervo da autora

(*) Este número é maior que a quantidade de produções analisadas, pois alguns trabalhos tratam de mais de um aporte teórico.

Dentre os aportes teóricos utilizados nas produções analisadas, destaca-se uma maior incidência na legislação e documentos oficiais que tratam das políticas de acesso e inclusão escolar no ensino superior (37%), seguido de autores que abordam o histórico e o contexto da Educação Especial no Brasil (28,2%) e estudos sobre Educação Superior (24%). Em menor percentagem se encontram os autores da área de Ciências Sociais (4,4%), autores da Psicologia Histórico-cultural (4,4%) e da área da Filosofia (2,2%).

Uma análise interessante a fazer, em relação aos aportes teóricos das pesquisas investigadas, é a estreita relação entre a incidência da temática principal de acesso e permanência dos alunos PAEE no ensino superior com o estudo das legislações e documentações oficiais, tanto nacional como internacional, que tratam das políticas de inclusão no ensino superior. Há uma preocupação por parte dos pesquisadores em enfatizar o volume de legislações que se referem aos alunos PAEE no ensino superior. E, apesar da maioria dessas produções acadêmicas serem de pesquisa empírica, cujos principais sujeitos são os próprios alunos PAEE, poucas são aquelas que vão além da questão da acessibilidade como fator de inclusão para uma análise a partir da perspectiva sociológica e filosófica da diferença. Com isso, observou-se que a temática do AEE no ensino superior nos programas de Pós-Graduação em Educação não é abordada do ponto de vista interdisciplinar.

CONCEPÇÕES E TENDÊNCIAS

Para a análise das principais concepções trazidas pelas produções acadêmicas em correlação com o objeto de estudo - AEE no ensino superior - foi necessário optar pela elaboração de categorias. De acordo com Ludke e André (1986, p. 45), inicialmente a tarefa de análise de uma pesquisa implica na “organização de todo o material, dividindo-o em partes, relacionando essas partes e procurando identificar nelas tendências e padrões relevantes”. Posterior a essa etapa, os autores acima apontam a necessidade de categorizar.

Assim, as categorias partiram da perspectiva de que 77,7% das pesquisas acadêmicas objetivavam identificar, analisar e mensurar a trajetória acadêmica, o nível de satisfação, o processo de acessibilidade e as barreiras atitudinais referentes ao processo de inclusão dos alunos PAEE no ensino superior operacionalizada nos AEEs. A partir da ficha mencionada anteriormente “Escopo final_ AEE_ no_ ensino_ superior” as concepções foram agrupadas e classificadas quatro tendências consideradas como o foco das pesquisas:

- A primeira tendência tem seu foco na formação docente e adequações curriculares recebendo a sigla - **FDAC**. São ações institucionais planejadas e pontuais que se referem à permanência

dos alunos PAEE no ensino superior e o processo de aprendizagem destes em sala de aula, tornando-se premente a formação e informação de coordenadores e docentes sobre as necessidades de aprendizagem e adaptações curriculares para esse alunado;

- A segunda tendência foca na acessibilidade - **FA**. São ações conjuntas e recursos de acessibilidade para a transposição de barreiras detectadas nas IES investigadas tais como: barreiras arquitetônicas, comunicacionais, pedagógicas, metodológicas e instrumentais, bem como o uso adequado de tecnologias assistivas;

- A terceira foca nas políticas institucionais recebendo a sigla -**FPI**, que aponta para as estratégias institucionais e políticas mais diretivas mencionadas nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) das IES. Salienta as mudanças estruturais e administrativas que viabilizam o direito à educação para os alunos PAEE nessa etapa de ensino, tendo o AEE como o *locus* da difusão e operacionalização das ações referentes à inclusão escolar desse alunado nas IES;

- A quarta tendência focaliza-se nas ações atitudinais humanas -**FAH**, em que a implantação de práticas inclusivas que representem verdadeiras mudanças de atitudes por parte dos componentes da comunidade acadêmica é concebida como forma de viabilizar e operacionalizar os princípios da educação inclusiva nas IES investigadas.

No quadro 06 abaixo estão sistematizadas as tendências bem como as concepções resultantes do material empírico apontado nas produções acadêmicas analisadas:

Quadro 06-Concepções e tendências evidenciadas nas produções acadêmicas (2009 a 2019)

TENDÊNCIAS	ANO DA PRODUÇÃO	QUANTIDADE	CONCEPÇÃO
FDAC (Foco na formação docente e adaptações curriculares)	2015 e 2016	03	Os estudos apontam práticas pedagógicas inadequadas para atender às necessidades educacionais dos alunos PAEE, bem como falha na disponibilização de materiais didáticos. Apontam também, a necessidade de efetivar adaptações metodológicas e pedagógicas para esse alunado, sendo que a formação dos docentes é um dos elementos imprescindíveis. Nas IES investigadas esta formação é ainda insuficiente para atender a demanda desse público, o qual tem apresentado um alto número de evasão e baixo índice de conclusão.
FA (Foco na acessibilidade)	2011, 2014, 2015 e 2016	05	Os resultados obtidos nos estudos apontam a articulação entre os setores de ingresso, acesso e permanência iniciando com o mapeamento e acompanhamento dos alunos, maior investimento em tecnologias Assistivas e serviços especializados; investimentos na acessibilidade estrutural, comunicacional e instrumental do campus e o tratamento dessa temática no Plano de Desenvolvimento Institucional.
FPI (Foco nas políticas institucionais)	2011, 2012, 2013, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019	09	Os estudos apontam a necessidade de criação e implementação de políticas institucionalizadas nas IES investigadas no sentido de oferecer acessibilidade estrutural, instrumental, comunicacional e curricular. O acompanhamento da vida acadêmica dos

			alunos PAEE, o fortalecimento do diálogo, a solidariedade, o envolvimento, compromisso e trabalho das pessoas que compõem a IES. Propõem o fortalecimento e ampliação das ações dos AEEs dentro das universidades que terão impacto no processo de ingresso e permanência dos alunos público-alvo da Educação Especial no ensino superior.
FAH (Foco nas ações atitudinais humanas)	2009, 2011, 2014, 2015, 2016 e 2017	10	Os resultados obtidos nesses estudos apontam que os alunos PAEE inseridos nas IES necessitam de apoio durante o acesso e a permanência na universidade. Consta-se que as ações têm sido realizadas pelas diferentes esferas das IES, porém esses alunos ainda encontram barreiras para sua efetiva permanência. As barreiras atitudinais constituem-se uma das maiores dificuldades encontradas pelos alunos PAEE no âmbito universitário, daí a relevância em torná-las conhecidas e visíveis.

Fonte: acervo dos autores

As concepções evidenciadas pelos estudos acima, em ordem numérica crescente de pesquisas, apontam a tendência – **FDAC**, que corresponde a 11,2% das produções acadêmicas analisadas. Para essa tendência, a consolidação das políticas de inclusão nas IES pressupõe, além da formação docente e adaptações metodológicas/pedagógicas priorizar o diálogo permanente entre docentes e alunos para que ambos possam ser ouvidos sobre suas principais questões. O AEE, segundo essa tendência, torna-se um serviço/ espaço articulador no favorecimento de uma proposta inclusiva que promova o desenvolvimento acadêmico e a permanência dos estudantes PAEE no ensino superior.

Para a tendência - **FA**, correspondendo a 18,5% das produções acadêmicas analisadas, os estudos apontam a criação e fortalecimento de um setor de apoio à inclusão (AEE) a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das IES. Esse espaço deve oferecer suporte aos discentes PAEE, docentes e demais funcionários da instituição; também o investimento na formação docente com ênfase na acessibilidade pedagógica capaz de atender às especificidades apresentadas por esse alunado. Deve-se prever a ampliação do acervo acessível das bibliotecas das IES e a proposição de mudanças na cultura institucional das universidades para a efetivação do processo de inclusão na Educação Superior.

Para a tendência - **FPI**, correspondendo a 33,3% das produções analisadas, os estudos apontam que os Planos de Desenvolvimento Institucional das IES devem priorizar a criação e implementação de políticas institucionais centralizadas. Ou seja, diretrizes gerais na elaboração de programas para o acesso e permanência dos alunos PAEE, cujas ações inclusivas possibilitarão concretizar o ideal de uma educação de qualidade com igualdade de oportunidades para todos. Para essa tendência as ações devem objetivar a melhoria do desempenho acadêmico desses alunos. Para tanto, necessitam articular o setor de ingresso com os demais departamentos da universidade a fim de que os alunos PAEE conheçam os serviços do AEE oferecidos no espaço acadêmico.

Para a tendência - **FAH**, correspondendo a 37% das produções analisadas, os estudos apontam que a inclusão educacional depende, sobretudo, da adoção de atitudes positivas por parte da comunidade acadêmica, da criação de culturas inclusivas e da implementação/mobilização de práticas democráticas e antidiscriminatórias de todos os envolvidos no intuito de eliminar as barreiras, combater preconceitos e efetivar a inclusão escolar.

CONCLUSÃO

A análise da produção acadêmica sobre o AEE no ensino superior no período de 2009 a 2019, evidenciou um crescimento expressivo de estudos (77,7%), que abordam a importância do AEE como um serviço/espço fundamental para o processo de acesso e permanência dos alunos PAEE nesta etapa da educação. As produções analisadas apontam o fortalecimento de políticas institucionais por meio de ações articuladas de ingresso e permanência voltadas para a acessibilidade estrutural, comunicacional, instrumental, metodológica e pedagógica das IES, não deixando também de apontar a necessidade de uma capacitação mais abrangente de docentes e funcionários.

Nota-se que, para a efetivação do processo de inclusão no ensino superior, somente a força de lei vigente não é garantia para que os alunos PAEE sejam reconhecidos e incluídos com iguais oportunidades no espaço acadêmico e possam lograr sua permanência com sucesso encaminhando-se para outros espaços, como o profissional.

Vale ressaltar que nas produções acadêmicas tem-se o predomínio da tendência nas ações atitudinais humanas -FAH, para a efetivação do processo de inclusão escolar não levando em conta os conflitos decorrentes da invisibilidade vivida pelos alunos PAEE em nível interpessoal e institucional. Portanto, deve-se ter o cuidado de evitar condicionar a proposta de inclusão escolar dos alunos PAEE nas IES somente nas modificações administrativas, didático-pedagógicas e atitudinais, sem levar em conta a existência objetiva de uma sociedade excludente como a sociedade brasileira.

A possibilidade de ouvir o alunado como proposto pela maioria das pesquisas analisadas, subsidia os serviços do AEE e contribui para a construção de contextos inclusivos no ensino superior. Não se pode deixar de observar, pela produção analisada, que as principais críticas dos estudantes PAEE pesquisados estão voltadas às barreiras atitudinais humanas ao declararem o não reconhecimento de suas capacidades de aprendizagem. Bem como não sentirem seus direitos respeitados como pessoas e principalmente como estudantes universitários, o que demonstra serem necessários maiores estudos sobre a temática.

Ressalta-se que, as ações do AEE no ensino superior, para além dos serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade, devem ter o pressuposto de integrar os alunos PAEE à vida universitária, uma vez que a formação acadêmica vai além da sala de aula; ela está também no convívio coletivo em outros espaços extraclasse que propiciem experiências de autonomia, conferindo protagonismo a esse alunado. Por isso, pesquisas que tratam das relações intersubjetivas de alunos PAEE no contexto do ensino superior precisam levar em consideração a necessidade de interlocução da área de Educação com diferentes áreas de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Viver sem Limites - Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência*. Decreto 7.612. 17 de novembro de 2011. Brasília, 2011.
- _____. *Estatuto da Pessoa com Deficiência - Lei nº13.146* de 06 de julho de 2015. Brasília, 2015.
- _____. *Lei nº13.409* de 28 de dezembro de 2016. Brasília, 2016.
- CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. *Inclusão do público-alvo da Educação Especial no Ensino Superior brasileiro: histórico, políticas e práticas*. Rev. educ. PUC-Campinas, Campinas, 22(3):371-387, set./dez., 2017.
- DUSSILEK, Carlos Alberto e MOREIRA, Jaqueline Costa Castilho - *Inclusão no ensino superior: uma revisão sistemática das condições apresentadas aos estudantes com deficiência*. Research, Society and Development, v. 6, n. 4, p. 317-341, dezembro, 2017.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MENDES, Cleberson de Lima e RIBEIRO, Sonia Maria. *Inclusão da pessoa com deficiência no ensino superior: um estudo da produção acadêmica na área da educação*. Atos de Pesquisa em Educação – ISSN 1809-0354 Blumenau – vol. 12, n. 1, p.189-206 jan/abr. 2017.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria e TERRIEN, J. *Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas*. In Estudos em avaliação educacional, v.15, n.30, jul.-dez. 2004. Publicado igualmente In: FARIAS, I. M. S.; NÓBREGA-TERRIEN, S.M.; NUNES, J.B.C. (Org.). Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto. Fortaleza: EdUECE, v. 1, p. 33-51, 2011.

OLIVEIRA, Jair. *Análise da produção científica com a temática inclusão no ensino superior: reflexões sobre artigos publicados no período de 2016 a novembro de 2018*. Revista Educação Especial – Santa Maria, v. 32 | 2019.

MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. *Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem*. Revista Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, Out-Dez; 17(4): 758-64, 2008

SILVA, Regis Henrique dos Reis. *Tendências teórico filosóficas das teses em educação especial desenvolvidas nos cursos de doutorado em educação e educação física do estado de São Paulo (1985-2009)*. FE- Unicamp – 2013.

ROMANOVSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. *As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação*. Revista Diálogo Educacional, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS:

Autora 1 – Coordenadora do projeto, coleta e participação ativa na análise dos dados e escrita do texto.
Autor 2 – Análise e revisão dos dados e da escrita final.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores concordam que caso o manuscrito venha a ser aceito e postado no servidor SciELO Preprints, a retirada do mesmo se dará mediante retratação.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.